

Jerry Adriani - Ninguém Poderá Julgar-me (nessuno Mi Puó Giudicare)

Tom: Ab

m [Intro] B

Que a verdade
E
Me faz mal
B
Eu sei
Dbm
O que ela faz
Abm
É a mim, não a ti

Não, não ninguém poderá julgar-me
Gb Abm
Nem mesmo tu (que a verdade é malvada eu sei)
Gb Abm
meu erro eu fiz a meu modo
Gb Gm
Não estavas tu (que a verdade é malvada eu sei)

Eb7
Te vias pensando em mim
Abm
Ficar bem contente em ver
Db7 Eb7
Que há muita gente que
Abm
Se enganou assim
Db7 Abm
Sem saber porque

Abm Gb Abm
Eu tinha direito a sorte que escolhi (que a verdade é malvada eu sei)
Abm Gb Abm
As vezes aos desenganos até sorri (que a verdade é malvada eu sei)

Eb7
Se volto a te procurar
Abm
Te basta saber enfim
Db7 Eb7
Na certa algum anjo bom
Abm
Devolveu-me a ti
Db7 Abm
E aqui estou

Se enganei-me um dia
Eb7
Agora é que compreendi
Abm

Que custou-me caro o que perdi
Eb7
Ao abrir-me os braços verás porque
Abm
Confiei a ti
Db7 Abm
O que espero ter

Eb7
Muito, muito mais que antes
Eu te amarei
Abm
E direi a todos somente tu
Eb7
E nenhuma outra em meu futuro
Abm
Me ensinará
Db7 Abm
Que fazer de mim

Am
Ninguém poderá julgar-me
G Am
Só mesmo tu (que a verdade é malvada eu sei)
Am
Meu erro eu fiz a meu modo
G Am
Não estavas tu (que a verdade é malvada eu sei)

E7
Te vias pensando em mim
Am
Ficar bem contente em ver
D7 E7
Que há muita gente que
Am
Se enganou assim
D7 Am
Sem saber porque

E7
Muito, muito mais que antes
Eu te amarei
Am
E direi a todos somente tu
E7
E nenhuma outra em meu futuro
Am
Me ensinará
D7 Am
Que fazer de mim

Dm
Ninguém, poderá julgar-me
Am
Nem mesmo tú

Acordes

